

leia-a, se possível, com fundo de: Miranda, 17, 9, 74
King, Krimson, Moody Blues, Pink Floyd,
Miriam Makeba, Nina Simone e a finalizar... - Satéluns!

Caríssimo amigo.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arquivo FCS 01.131.06

São 36 anos, a descolinização, África, o ácido,
o fumo, a finta... E o meu métier de finta: - Decora-
dor de sucesso (mas teso), de boites da moda, aparta-
mentos, ditos de luxo, stands ocasionais et devant garde,
a alegria, a zaira, o medo, a saudade, o Cuanza, a nu-
mória, o Congo, EU, os outros, o deserto.....

Paixões algumas. Hoje manda, Alexandria sem

Carafy, ou talvez sim. - Você.

É espantoso o que me assemelha a si. - Peco
desculpa evidentemente do horrívolo fecado de or-
cullho que envolvem as ϕ minúscas palavras.

Comprenda-me.

Há 15 anos você, Médusa noturna, fez um bon-
navetê a socadim entricas, a desculpar confos, a zacias
romens, a domar ~~confos~~ # almas, sem transigencia, com
imensa ternura.

"Em África, a paisagem olha-nos fixamente"
Recorda-se? - Escrito no mapa das estradas dias
antes de Março 61.

Esfantosa pessoa é você! - Não me esqueça
meu amigo. @ que você me fez e a esta terra.....
Rainha Ginga num século surreal, o seu fié é sin-
da evidente a qualquer espectador atento desta
terra. - @ que eu lamento hoje não ter sido seu
amante. - Não haveria erotismo. Apenas sexo, um sexo
gelado vindo da noite do Lisboa, das vinhas "fronte-
ras, dos seus desastres marítimos, das minúscas flore-
tas, da sua alma bruxa.

É verdade meu amigo. Dói-me o nunca ~~ter~~ ter-lo.

amado. E forcei-me, (encontre-me), hoje, no meu apartamento na Marginal a desenhar através das inadungadas os corpos oferecidos, secetos, que eu ignoro e recio, redeseño com a ponta do dedo, com a boca, o tato, a solidão, como você o faria ou eu imaginaria assim.

Talvez que o ame ~~hoje~~ hoje mais, porque também a si o recio.

Não lhe fale da politica actual que me desgosta, diverte, amuse, e exaspera, como ontem a cura colonial.

Quem quer saber do Negro?!... Nem eles que te ignoram.

Mas o que que tinha que ser assim, deve ser assim e isso não modificará nada NADA. E está absolutamente certo. Putá que o faria!!!

Aos Redibulos, aos Pesquitos, aos Lenos Pereira, aos Netos, aos Clifendos, aos Holden, a Mim, a todos.

Africa resiste!

A saudade, a memória, o amor, a poesia, a música, a amizade, a Terra, os Rios, os Desertos, os Negros, os Mulatos, os Brancos, Você, EU, Todos.

O' HENDA JAXALA!!!

Sendo (assim penso), a politica o ofício dos amedidos, estou-me cogando em todos eles.

Explicai-me pra actual, envernizada, antioseptica e cultural linguagem (tão na moda), marxista-leninista, numa escultura Maiana.....

Jazz, pulsações empaladas em relampagos de

vento"... Grita Kauffman.

01.131.06

On sen font!!

Johnny Weismuller e Jane expulsos por um S. Gabriel de 9-3 e lua especial.

A vida só faz sentido porque a morte no-la confirma. — Sobreviver o Congo de arioneta é apenas mais espetacular.

É acabo. — Acabo o quê? — Acaso o dialo go por nós iniciado ~~se~~ há 15 anos terá fim?

Necessitava com urgência, caso o possuía, o texto que você "bondosamente" escreveu para minha exposição em 62. — Recorda-se?

"Folho de madrugada, acordos de estrelas em Junho". — Que importa?!

Gostava. — MUITO! De ter também o seu livro italiano que fala das Africas 50 e 60. — Possível?!

O texto do catálogo destaca-se a retrospectiva que tenciona realizar em fins de Outubro. — Possível?!

De saudade minhas a quem entendo de direito. — Que ali os estimo.

É você cria-me indefectivamente seu muito amigo.

Carbateruando A